

CORREIO PAULISTANO

Richard Lourenço / REDE CÂMARA SP



Medalha Anchieta, Diploma e Gratidão da cidade

Câmara concede Honrarias ao presidente da Faesp e Senar-SP

Em Sessão Solene realizada na noite desta terça-feira (17), o presidente da Faesp (Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo) e do Senar/SP (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural São Paulo), Tirso de Salles Meirelles, recebeu da Câmara Municipal a Medalha Anchieta e o Diploma e Gratidão da cidade de São Paulo. A honraria, proposta pela vereadora Sonaira Fernandes (PL), reconhece as ações e os trabalhos prestados aos cidadãos paulistanos. A parlamentar ressaltou o trabalho desenvolvido por Meirelles e o empenho dele em contribuir com políticas públicas em benefício das mulheres. Realizado no Salão Nobre do Palácio Anchieta, o evento reuniu autoridades, representantes sindicais e amigos.

Homenagem a Tirso Meirelles

Além dos cargos de presidência nas instituições Faesp e Senar/SP, Tirso Meirelles é produtor rural. Ele é referência no setor do agronegócio paulista, economista e foi secretário municipal de Governo de Sertãozinho – interior de São Paulo. O homenageado disse que está muito honrado com o reconhecimento do Legislativo paulistano. Meirelles falou ainda sobre a importância do trabalho realizado em prol do agronegócio do país.

Agência Brasil



Sede do Museu fica na Estação da Luz, na região central

Museu da Língua Portuguesa

O Museu da Língua Portuguesa, na Estação da Luz, centro de São Paulo, comemora 20 anos com uma programação gratuita neste sábado (21). A iniciativa reúne música, dança, tecnologia e visitas guiadas. O principal destaque do evento é um espetáculo inédito que coloca o idioma no centro da experiência artística. Fique ligado porque, ao meio-dia, Tiganá Santana, José Miguel Wisnik e João Camarero se apresentam na Praça da Língua, com participação de Zahy Tenteihar. A ideia é explorar várias influências afro-brasileiras e indígenas.

Câmeras na Raposo Tavares

Câmeras com inteligência artificial serão instaladas em alguns trechos da Raposo Tavares para identificar motoristas usando celular e passageiros sem cinto. Os equipamentos ficam entre os km 17 e 18 e ainda estão em calibração, segundo a concessionária Ecovias Raposo. A tecnologia deve avançar para outras rodovias do estado de São Paulo, além de federais nos próximos anos.

Frei Gilson

Frei Gilson, destaque recente do catolicismo no Brasil, avança na criação de um centro religioso voltado à contemplação e oração na zona sul da cidade de São Paulo. O projeto de Frei Gilson prevê capela para 500 pessoas, hospedagem para retiros e espaços inspirados em Nossa Senhora de Guadalupe.

Frei Gilson II

O terreno onde Frei Gilson poderá construir o centro religioso fica entre os bairros de Capela do Socorro e São Rafael. Ou seja, fica bem próximo a uma estação de trem da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM. A área foi adquirida com doações de fiéis, segundo a assessoria do religioso.

Março Azul

A Câmara Municipal da cidade de São Paulo informou que também aderiu à campanha Março Azul, que vai ajudar a reforçar a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de intestino. Durante todo este mês de março, o Palácio Anchieta, sede do legislativo paulistano, está iluminado na cor azul.

Março Azul II

Alguns estudos, que foram divulgados recentemente apontam um sério crescimento dos casos de câncer colorretal em pessoas que têm menos de 50 anos de idade. O alerta serve para chamar a atenção de que a doença está entre as mais frequentes no Brasil. O Câncer de colorretal fica atrás apenas dos cânceres de pele, próstata e mama.

Cerimônia

Nesta terça-feira (17), a Câmara de SP recebeu uma solenidade em reconhecimento aos profissionais de relações internacionais. A iniciativa é do vereador Adrilles Jorge (UNIÃO). Foram homenageados servidores da Secretaria de Relações Internacionais, como a secretária Angela Vidal Gandra da Silva Martins.

Misoginia

Um Colégio particular do bairro de Perdizes, na Zona Oeste de SP, suspendeu alunos após circulação de mensagens misóginas em grupos de WhatsApp. O caso envolveu estudantes do 9º ano de ensino. A escola adotou medidas como acolhimento às alunas, reuniões com famílias e ações pedagógicas.



Grupo será coordenado pelo vereador João Ananias (PT)

1ª reunião da Frente Parlamentar Antirracista

Grupo foi criado para combater desigualdades na capital

Da Redação

A Câmara Municipal de SP oficializou, nesta semana, a criação da Frente Parlamentar Antirracista. Instituída por meio da Resolução nº 28/2025, a iniciativa nasce com a proposta de ampliar o debate sobre igualdade racial e justiça social, além de acompanhar e cobrar ações voltadas ao enfrentamento do racismo estrutural na capital paulista.

O grupo será coordenado pelo vereador João Ananias (PT), autor da proposta ao lado de Dheison Silva (PT) e Keit Lima (PSOL). Segundo Ananias, a Frente pretende aprofundar discussões sobre preconceito e formular políticas públicas voltadas à população negra, buscando ampliar a adesão de outros parlamentares ao colegiado.

A vereadora Amanda Paschoal (PSOL), integrante da Frente, defendeu a participação ativa da sociedade civil nas discussões. Para ela, é essencial garantir espaço para movimentos negros dentro do Legislativo, para fortalecer a defesa de direitos e enfrentar práticas racistas ainda presentes tanto nas instituições quanto no cotidiano da cidade.

Durante a reunião de instalação, o vereador Celso Giannazi (PSOL) destacou a relevância do colegiado diante de episódios recentes envolvendo racismo, inclusive no ambiente político e educacional. Ele mencionou a tramitação de propostas que impactam políticas de cotas, apontando a necessidade de ampliar o debate público sobre o tema.

Já o vereador Eliseu Gabriel (PSB) ressaltou a importância do respeito às diferenças como base para o convívio social e o fortalecimento da democracia, defendendo uma atuação que promova inclusão e diálogo.

O encontro inaugural contou ainda com a presença de representantes de movimentos sociais ligados à Marcha da Consciência Negra. Entre eles, o professor Ailton Santos, da Coordenação Nacional de Entidades Negras (Conen), avaliou positivamente a criação da Frente e destacou a importância de iniciativas institucionais em um estado com grande diversidade social.

A ativista Ivete Nega Loira participou da reunião e enfatizou a necessidade de compromisso dos vereadores com a elaboração de leis e a garantia de recursos para políticas públicas à população negra.

Entre as prioridades definidas pela Frente Parlamentar Antirracista está o acompanhamento da aplicação da Lei que estabelece o ensino de história e cultura afro-brasileira nas escolas. O colegiado também pretende discutir medidas de segurança pública voltadas à redução da violência contra jovens negros, além de incentivar investimentos em infraestrutura nas periferias.

Outros pontos em pauta inclui a fiscalização do cumprimento de cotas raciais em concursos públicos. Também integram o grupo Nabil Bonduki (PT), Hélio Rodrigues (PT), Kenji Ito (PODE) e Professor Toninho Vespoli (PSOL).